



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15881 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

A POLÍTICA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NAS LICENCIATURAS DE ARTES CÊNICAS, GEOGRAFIA E MÚSICA: UM ESTUDO DOCUMENTAL 2015-2020
 Andressa Maris Rezende Oliveri - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
 Júlia Vitor Gomes Andrade - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
 José Rubens Lima Jardimino - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
 Agência e/ou Instituição Financiadora: Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

A POLÍTICA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NAS LICENCIATURAS DE ARTES CÊNICAS, GEOGRAFIA E MÚSICA: UM ESTUDO DOCUMENTAL 2015-2020

A política de formação inicial de professores tem sido um tema relevante no cenário educacional brasileiro. Assim, o estudo de documentos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) referente às resoluções CNE/CP nº 2/2015 e nº 2/2019, que estabelecem parâmetros para a formação de professores, e os projetos pedagógicos das licenciaturas organizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) são imprescindíveis para o entendimento da temática.

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa exploratória, em andamento, que integra o projeto macro “Formação de Professores em Minas Gerais: Formação, Profissão e Trabalho Docente na Região dos Inconfidentes”, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Formação e Profissão Docente (FOPROFI), que visa investigar os projetos de formação docente das licenciaturas da área de Ciências Humanas, oferecidos pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a fim de identificar uma possível identidade formativa.

A pesquisa exploratória tem como objetivo analisar os projetos pedagógicos dos cursos de Artes Cênicas, Música e Geografia, no período de 2015 a 2020, para apreender sua implantação, identificar sua concepção formativa e verificar se estão em consonância com a política de formação docente da instituição. Foi realizado um estudo documental das

resoluções citadas acima, dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da Política Institucional de Formação de Professores (PIFP). Para a análise, foram elencados alguns aspectos como: objetivos e concepções do curso, perfil do egresso, práticas e abordagens formativas. O referencial teórico tem como base autores como Gatti (2010), Diniz-Pereira (2015), Dourado (2016), Bazzo e Scheibe (2020).

Neste momento, apresenta-se os resultados iniciais sobre a licenciatura em Música. Inicialmente, em 1993, as atividades relacionadas ao ensino de música tinham um perfil extensionista e eram promovidas no então Instituto de Artes e Cultura. Devido ao crescente número de alunos, em 1994, foi criada a Escola Livre de Música, que visava a formação profissionalizante para músicos e instrumentistas. Em 1996, em razão da grande demanda, surge a proposta de criação do curso de graduação de licenciatura em Música, tendo sua aprovação no ano de 1997 pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (UFOP, 2019).

O PPC de Música demonstra que o curso tem como objetivo formar professores habilitados a atuar tanto como professores de música no ensino básico e fundamental quanto como profissionais em outros espaços não escolares. E prioriza a formação a partir da coexistência das áreas de formação do músico e do professor com competências estruturais, políticas e pedagógicas. Há a preocupação com uma formação transversal e interdisciplinar que abarque leitura, escrita, práticas instrumentais e de canto, questões pedagógicas, filosóficas e do campo das Ciências Humanas.

De acordo com o documento analisado, as abordagens formativas se dividem em três: a) processos, práticas e reflexões acadêmicas acerca do ensino e aprendizagem, que visam a construção de uma formação que interligue o sentir, o agir e o simbolizar e que incorpore vivências oriundas da realidade de cada aluno; b) embasamento teórico-conceitual provindo da musicologia e de questões concernentes à filosofia e às Ciências Humanas, que visam o uso político-cultural da música como expressão da cidadania, memória e tradição; c) linguagem musical vinculada à prática do instrumento ou do canto, que parte da premissa de que a experiência musical é um processo de construção sociocultural e linguístico (UFOP, 2019).

Em suma, o curso de Licenciatura em Música está em concordância com o PDI e o PIFP da universidade e se aproxima da proposta formativa da resolução CNE/CP nº 2/2015. Há a valorização das relações sociais e reflexões políticas, além da articulação dos saberes curriculares, experienciais e disciplinares, de maneira a formar profissionais que atuem de forma crítica e com autonomia.

Palavras-chave: Política educacional. Formação de Professores. Projeto pedagógico de curso.

REFERÊNCIAS

BAZZO, V., SCHEIBE, L. De volta para o futuro. retrocessos na atual política de formação docente. **Retratos Da Escola**, Brasília, v.13, n.27, p. 669-684, set./dez. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, 2015.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de julho de 2019**. Altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, 2019.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A situação atual dos cursos de licenciatura no Brasil frente à hegemonia da educação mercantil e empresarial. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 273–280, 2015.

DOURADO, L. F. Formação de profissionais do magistério da educação básica: novas diretrizes e perspectivas. **Comunicação & Educação**, São Paulo, Brasil, v. 21, n. 1, p. 27–39, 2016.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: Características e problemas. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

UFOP. **Projeto pedagógico do curso de licenciatura em Música**. Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto, 2019.